

Novo surto do vírus Mayaro no Estado de Goiás

Liliane R. Siriano¹; Andréa K. Jesus¹; Andréa Tavares¹; Fabrício A. Sousa¹; Hélio P. S. Filho¹; Isadora F. L. Araújo¹; Irene P. Melo¹; Jaime G. Rego¹; Robson A. Costa¹; Sonaide F. F. Marques¹; Wanderely M. Júnior¹.

¹*Secretaria de Estado da Saúde de Goiás/SUVISA/GVE/ZOONOSES*

Av. 136 Quadra F 44 Lotes 22/ 24 Edifício César Sebba Setor Sul – Goiânia – GO- CEP: 74093-250.

Telefone: (62) 32012683. E-mail - zoonoses.go.gov@gmail.com

O vírus Mayaro (MAYV) tem sido responsável por surtos de doença febril aguda e síndrome de artralgia na Região Amazônica e no Planalto Central do Brasil, bem como em outros países da América do Sul (Peru, Bolívia e Venezuela). No ano de 1987 foi documentado um surto de Febre Mayaro em Goiás, precisamente no município de Itarumã. Em 2014, frente a uma epidemia de dengue no estado, vários casos suspeitos não foram confirmados laboratorialmente e hipóteses diagnósticas para outras arboviroses foram levantadas dentre elas chikungunya, zika e febre Mayaro. Objetivando a investigação de casos cuja suspeita inicial foi dengue ou chikungunya, moradores de zona rural de municípios goianos ou indivíduos que adentraram regiões de matas e posteriormente apresentaram artralgias persistentes foram testados para MAYV. Os critérios utilizados para confirmação da virose foram o laboratorial ou vínculo clínico-epidemiológico. As técnicas laboratoriais de Inibição da Hemaglutinação (IH), isolamento viral e MAC-ELISA foram utilizadas para o diagnóstico laboratorial; para o vínculo clínico-epidemiológico foram incluídos os pacientes que apresentavam os mesmo sintomas daqueles confirmados laboratorialmente e que pertenciam à mesma região geográfica. Até maio de 2016 foram confirmados 75 casos em Goiás e há ainda 92 em investigação. Tiveram como Local Provável de Infecção (LPI) os municípios de Bela Vista de Goiás, Caldazinha, Hidrolândia, Piracanjuba, Professor Jamil, Rio Quente, Orizona e Uruaçu. Aproximadamente metade das suspeitas de dengue são confirmadas como outras arboviroses, dentre elas a Febre Mayaro. É imprescindível um olhar mais amplo no diagnóstico desses pacientes, em especial aqueles que entraram em contato com matas e que tiveram artralgias persistentes, pois outras hipóteses diagnósticas devem ser levadas em consideração.

Palavras-chave: *Mayaro; Zona Rural; Artralgias*